

Editorial

A edição 26 da Poiésis revista do Programa de Pós-graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da Universidade Federal Fluminense apresenta o dossiê Curadoria organizado por Ivair Reinaldim, curador independente, crítico e professor da Escola de Belas Artes da UFRJ. A partir do convite inicial da editoria, Reinaldim definiu parâmetros para escolha dos colaboradores e elaborou questões comuns que nortearam a reflexão. Além daquele do próprio coeditor, o dossiê agrega textos de autores de diferentes gerações e trajetórias com atuações múltiplas em curadoria, crítica, pesquisa e ensino, são eles: Daniela Labra, Felipe Scovino, Marisa Flórido, Lisette Lagnado, Luiz Camillo Osorio e Ricardo Basbaum. A escolha de Basbaum evidencia a preocupação com olhar do artista sobre a questão curatorial.

Na Conexão Internacional traduzimos 'História, memória e desaparecimento: o vídeo entre arquivo e cálculo', texto de Fraçoise Parfait que faz parte da sua publicação sobre videoarte, ainda inédita no Brasil. Em consonância com o texto de Parfait convidamos para seção Página do artista, Analu Cunha que mostra a série de fotografias *Cantos do céu*, 2005-2016, baseada no vídeo *Cantos do céu, cantos do chão*, de 2005.

Dois textos selecionados relacionam-se também ao meio vídeo; a resenha de Vanessa Santos sobre *O Inquilino*, trabalho de Cao Guimarães e Rivane Neuenschwander e o artigo da artista Luiza Crosman em torno de *Eu estava espionando meu vizinho quando*, série de vídeos editados, capturados de madrugada, do vizinho. Altemar Di Monteiro pensa a noção do

artista-cidadão que se apropria do espaço público para a produção de diálogos com nas ruas das cidades fundamentando-se nas ideias Hélio Oiticica, Amir Haddad e do artista cearense Enrico Rocha. Daniela Name centra-se na obra de Daniel Senise para compreender como a arte egressa dos 1980 não se situa como um retorno conservador a pintura, mas sim como o reestabelecimento de uma relação mais íntima com a imagem. Elisa de Magalhães discute a cegueira, o ver tátil e a visibilidade do som como alteridades do ver visível a partir do pensamento de Jacques Derrida e Jean-François Lyotard. Paula Ávila Kepler focaliza como os conceitos de identidade e singularidade envolvem nuances e complexidades; o artigo levanta questões fora do campo institucionalizado da tradição artística, gerando uma reflexão sobre as diferenças, quase labirínticas, presentes na arte conceitual. Renato Rezende explora a ideia de uma especificidade da arte brasileira ao comparar a produção das joias de crioula na sociedade escravagista brasileira com as *Inserções em Circuitos Ideológicos*, trabalho de Cildo Meireles. Agradecemos a Ivair Reinaldim da pela organização do dossiê Curadoria, aos colaboradores, ao conselho editorial, consultivo e a equipe de produção pelo tempo e dedicação; graças ao esforço de todos, conseguimos concluir o número 26 da Revista Poiésis.

Viviane Matesco